

Arde

Arde o meu corpo, sem eu querer,
Sem saber porquê? Ele sofre,
Sem perceber a razão, ele queima,
Queima-me a pele e a alma,
Dói sem doer, algo difícil de entender,
Não tenho palavras para explicar,
A não ser a paixão que me sufoca,
Tira-me o ar, já custa a respirar,
Custa andar sem me incendiar,
Sem entrar em combustão, com tanta emoção,
A energia flui de tal forma,
Que se transforma, em pura eletricidade,
Eletrocuta e reanima-me todos os dias,
Acorda o ser adormecido,
Ajuda-me a pensar e a caminhar...
Orienta-me no teu sentido,
Mesmo quando estou cego e perdido...
Consigo cheirar o teu doce aroma,
O teu perfume único, a tua essência,
Aquela luz intensa, que guia-me na noite,
E que me fulmina o coração
E que não me deixa cair,
E me faz rir, acreditar e continuar a amar...

Manuel Cordovil

2014-09-17